

A photograph of three medical professionals in a hospital hallway. On the right, an older male doctor with glasses and a beard, wearing a white lab coat and a stethoscope, is smiling and gesturing with his hands. On the left, a younger male doctor and a female doctor, also in white lab coats and stethoscopes, are looking towards him. The background shows a bright, modern hospital interior with large windows and ceiling lights.

Reflexões para um estudante de medicina

Por Eduardo Jorge da Fonseca Lima

Reflexões para um “estudante de medicina”

Por *Eduardo Jorge da Fonseca Lima*

Caro(a) futuro(a) colega,

Farei algumas reflexões não apenas como um médico com quase 40 anos de formado, mas como alguém que dedicou grande parte da vida profissional a ajudar a formar, observar com atenção e, por vezes, julgar a conduta daqueles que escolheram a medicina como profissão.

Minha trajetória permitiu ver a medicina por todos os seus prismas. Dediquei mais de 30 anos à supervisão de programas de residência e à coordenação de uma das maiores COREMEs do Brasil, lapidando especialistas.

No ensino de graduação, além de professor, coordenei o segundo ano de uma faculdade e vi passar por mim mais de 15 turmas, além de ter liderado equipes de professores de gerações diferentes, o que me ajudou a entender quem “forma” este jovem médico.

Na gestão macro, atualmente, presido a Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (ABRAHUE). E, na esfera ética, após a experiência como conselheiro regional, hoje tenho a imensa responsabilidade de representar Pernambuco no Conselho Federal de Medicina (CFM), onde me cabe a difícil, mas necessária, missão de julgar colegas em grau de recurso final.

Faço essa introdução, não para ostentar títulos, mas para que você saiba que o que direi a seguir não vem de teorias, vem de uma “vivência à beira do leito”, das salas de aula e das plenárias de julgamento ético.

Olho para o cenário atual e vejo um panorama desafiador e preocupante. Vivemos uma explosão demográfica de escolas médicas no Brasil, muitas de qualidade duvidosa e ainda sem um teste de proficiência que ateste a qualidade destes novos médicos. Somado a isso, testemunho o adoecimento mental da contemporaneidade, que atinge em cheio a nossa classe.

Diante de tudo o que vi e vivencio, deixo aqui sete reflexões honestas para sua jornada...

Reflexões para um “estudante de medicina”

Por *Eduardo Jorge da Fonseca Lima*

1

A pergunta fundamental: o sonho de ser médico é seu ou da sua família?

Antes de qualquer coisa, faça um exame de consciência honesto: você tem um desejo genuíno de cuidar e curiosidade científica, ou está apenas cedendo a uma pressão familiar para ter um "médico" na família ou seguir seus pais?

A medicina é uma profissão exigente demais para ser vivida por procuração. Se esse não for o seu propósito de vida, mas sim o projeto de terceiros, a chance de você se tornar um profissional frustrado e infeliz é imensa. Ainda há tempo de recalculiar a rota.

Seja criterioso ao escolher sua faculdade

Não busque a faculdade “mais fácil de passar” no vestibular, mas sim aquela que lhe dará condições reais de exercício profissional.

2

Verifique, acima de tudo, se a instituição possui um hospital escola estruturado e atuante. Ele é insubstituível; é onde a medicina acontece de verdade.

Se você não foi aprovado em uma escola de qualidade agora, tenha paciência. Prefira aguardar, estudar mais um ano e entrar em uma instituição sólida, do que ter pressa e carregar as lacunas de uma formação precária pelo resto da sua vida profissional.

Reflexões para um “estudante de medicina”

Por *Eduardo Jorge da Fonseca Lima*

Cuidado com a miragem do “dinheiro rápido”

3

Se o seu principal objetivo ao escolher a medicina foi o retorno financeiro imediato e fácil, sinto dizer: você escolheu a profissão errada.

A medicina proporciona uma vida digna, sim, mas o enriquecimento será uma exceção. O mercado está mais saturado e competitivo. Quem entra focado nessa possibilidade tende a mercantilizar a saúde, frustrar-se com a realidade do trabalho árduo e, invariavelmente, cometer deslizes éticos.

4

Fortaleça sua mente: a medicina exige resiliência

Não negligencie a sua saúde mental. Se você já identifica em si alguma fragilidade emocional, trate-se e fortaleça-se antes de mergulhar fundo.

Não se engane: o curso de medicina e, principalmente, a residência médica são ambientes de pressão que exigirão de você uma resiliência especial. Lidar de forma responsável com a dor, o sofrimento e a morte exigem uma estrutura psíquica sólida.

Estar mentalmente preparado é tão importante quanto estar academicamente apto.

Reflexões para um “estudante de medicina”

Por *Eduardo Jorge da Fonseca Lima*

5

Valorize e faça um programa de residência médica

Afirmo que a graduação é apenas a “alfabetização”. A formação médica consolidada você obterá cursando uma boa residência.

Busque serviços que ofereçam preceptoría de qualidade, onde o ensino seja prioridade. Fuja de atalhos. Não ingresse no mercado de trabalho despreparado. A formação de um especialista leva tempo e exige a supervisão de quem já trilhou o caminho.

Atualmente, a diferença técnica e de postura de um médico que não cursou a residência será muito difícil de recuperar ao longo dos anos.

A técnica é vital, mas a ética é a alma

6

No CFM, ao julgar processos em última instância, percebo que a maioria das condenações não ocorre por questões puramente técnicas, mas por falhas na relação médico-paciente e na ética profissional.

Seja humilde. Entenda que a medicina é uma profissão de meios, não de fins, e que o respeito à dignidade humana é inegociável.

Reflexões para um “estudante de medicina”

Por *Eduardo Jorge da Fonseca Lima*

7

Aprenda a ouvir

A tecnologia avançou, temos inteligência artificial, exames de imagem e laboratoriais fantásticos. Mas, posso repetir o mantra de que nada substitui o poder de uma boa anamnese.

O paciente quase sempre lhe dá o diagnóstico se você tiver a paciência de escutá-lo. Olhe-o nos olhos. Toque-o. Acolha-o.

.....

Você escolheu a mais bela das profissões. Ela exigirá muito de você, mas lhe devolverá em dobro na forma de gratidão e propósito. Não desanime com o cenário externo. A medicina de excelência, ética e humana sempre terá espaço, e é nela que espero encontrar você no futuro.

Com esperança,

*Eduardo Jorge da Fonseca Lima**



* Superintendente de Ensino, Pesquisa e Inovação do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Conselheiro Federal pelo estado de Pernambuco (CFM). Presidente da ABRAHUE.

Dezembro de 2025.